

UM INCENTIVO AOS PEQUENOS INVESTIDORES

AN INCENTIVE FOR RETAIL INVESTORS

Eudes Abrahao da Silva – eudes.silva2@fatec.sp.gov.br
 Prof. José Arana Varela – Araraquara – São Paulo – Brasil

Ana Claudia Salustiano – ana.salustiano@fatec.sp.gov.br
 Prof. José Arana Varela – Araraquara – São Paulo – Brasil

Jose Marcos Paula Theodoro – jose.theodoro@fatec.sp.gov.br
 Prof. José Arana Varela – Araraquara – São Paulo – Brasil

DOI: 10.31510/infa.v22i1.1848

Data de submissão: 13/03/2024

Data do aceite: 26/06/2024

Data da publicação: 30/06/2025

RESUMO

O artigo demonstra como o pequeno investidor que não tem conhecimento específico em operar em bolsa de valores, pode aportar recursos em empresas sólidas. Para isso, deve ser recomendado alguns conceitos acadêmicos em finanças, que poderão auxiliá-lo nas tomadas de decisões. Podendo aplicar recursos em empresas que mostrem performance financeira e rentabilidade, aquecendo o mercado da bolsa de valores. Observa-se que no ano de 2022, houve uma migração histórica de brasileiros que investiam em cadernetas de poupança para bolsa de valores. Observa-se o caso da empresa brasileira WEG MOTORES S/A, que se manteve líder no bolsa por 03 (três) anos consecutivos, especificamente 2020, 2021 e 2022, com uma administração sólida, focada em busca de melhoramentos contínuos, buscando novos mercados, parcerias e uma forte política de Governança e Compliance, o que a tornou uma forte candidata para receber recursos destes novos investidores.

Palavras-chave: Pequeno Investidor. Bolsa de Valores. Rentabilidade. Finanças.

ABSTRACT

The article shows how the small investor, who lacks specific knowledge of stock market operations, can invest in solid companies. To do this, it presents some academic concepts in finance that can provide them with tools to aid in decision-making, enabling them to invest in companies with financial performance and profitability, thereby stimulating the stock market. It is noted that in 2022, there was a historic migration of Brazilians who were investing in savings accounts to investing in the stock market. The article also presents WEG MOTORES S/A, a genuinely Brazilian company synonymous with financial security. It has maintained

leadership in the stock market for 03 (three) consecutive years, specifically 2020, 2021, and 2022, with a solid administration focused on continuous improvements in increasing industrial capacity, seeking new markets, partnerships, and a strong Governance and Compliance policy, making it a strong candidate to receive investments from these new investors.

Keywords: Small Investor. Stock Exchange. Profitability. Finance.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, quando se fala em investimentos em bolsa de valores, não há uma cultura e nem incentivo ao aprendizado. Porém, nos últimos anos, o número de investidores casuais vem crescendo (Ruan 2022).

Quanto a investir na Poupança, segundo artigo apresentado na ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (2017), cerca de 23% dos brasileiros investiam na modalidade de Caderneta de Poupança, representando em torno de 50 milhões de investidores que estavam desperdiçando retornos mais atrativos e correndo o risco de perder dinheiro para a inflação.

Segundo Ferrari (2023), o número de investidores na B3 (Bolsa de valores do brasil) subiu para 5,8 milhões em 2022, um recorde histórico, o que representa 2,7% da população brasileira, cerca de 5.103 milhões de pessoas. O que se pode observar é a fuga de valores significativos das cadernetas de poupança e um aumento de brasileiros investindo na bolsa de valores.

Figueiredo (2023), afirmou que a caderneta de poupança teve enormes perdas, com recorde de saques em 2022, sendo que os valores sacados somaram R\$3,73 trilhões de reais, enquanto os depósitos totalizaram R\$3,63 milhões, ou seja, a caderneta de poupança sofreu uma perda líquida R\$103 bilhões, um valor recorde desde o início da série histórica que começou em 1995.

Isto acende um alerta: não seria o momento de motivar novos investidores aportar seus recursos nas empresas que operam na B3, como por exemplo, empresas sólidas como a WEG? Se temos 50 milhões de brasileiros que investem em caderneta de poupança e 5.103 milhões de brasileiros que começaram a investir na B3, ainda há cerca de 44.897 milhões de possíveis investidores que ainda operam em caderneta de poupança. Tais investidores podem ser atraídos pelas empresas que operam na Bolsa de Valores, supondo ter ocorrido uma migração dos mesmos pelos fatos coincidentes no ano de 2022. O artigo demonstrará que, pequenos investidores com conhecimentos básicos de finanças, podem ter suporte para tomadas de decisões e em qual empresa poderão aportar recursos. Apresentará também a empresa WEG e

a evolução financeira dos anos de 2020, 2021, 2022, tendo está destaque positivo entre as empresas que operam na Bolsa de Valores.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Divide-se com o leitor alguns conceitos que fazem parte deste “Métier Econômico”, visando dotar o pequeno investidor de ferramentas para tomadas de decisões assertivas, investindo assim seus recursos na bolsa de valores.

Segundo Assaf e Lima (2009), a gestão financeira baseia-se em administrar recursos focando em três princípios básicos:

- criar valor para o acionista através do lucro;
- maximizar o valor do mercado e garantir uma remuneração mínima para o acionista em função do risco assumido;
- maximizar a receita futura.

Presume-se então que, para o investidor, a empresa assume garantias mínimas presentes e envia esforços para investimentos em receitas futuras, os quais garantirão a boa saúde financeira a médio e longo prazo tanto da empresa quanto do acionista.

Este conceito por si só já é um começo de aprendizado para o pequeno investidor. Criar e maximizar valor, assim como também maximizar receitas futuras, é um compromisso das empresas. Com isto, pode-se dizer que há um norte, mas está muito além disso.

Outro conceito trazido por Bächtold (2011), é que a contabilidade é a ciência social que através da execução de serviços técnicos, controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade (física ou jurídica) permanentemente.

Desta forma, há informações que poderão fazer parcialmente o cômputo de tomadas de decisões, o que é, em última análise, como se comporta a Gestão Financeira e como se apresentam as obrigações financeiras, patrimônios tangíveis e intangíveis, entre outros.

Entender os conceitos de finanças é permitir a interpretação do desempenho financeiro do Negócio”, o qual busca gerir da melhor maneira o patrimônio das organizações e a sua capacidade de gerar retorno aos seus sócios e acionistas. A gestão deverá estar alinhada ao “DNA” da empresa, onde a responsabilidade e oportunidade não conflitem com o meio ambiente e nem com a ética e moral, sempre em busca da legalidade em seus atos, concomitantemente, tendo uma contabilidade clara e correta em busca da eficiência plena de seus negócios. (Wormhoudt, 2023).

Os conceitos apresentados fazem lembrar de outro ponto que o pequeno investidor deve observar e questionar: “Essa empresa tem compromisso e política interna de Governança e Compliance?”.

Desta forma, o estudo de “*Compliance*” passe a ser um ponto fundamental no contexto da tomada de decisão.

2.1 Governança - *Compliance*

Governança é o sistema pelo qual as entidades corporativas são dirigidas, monitoradas e incentivadas envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas. Em outras palavras, trata-se de um conjunto de práticas que tem como objetivo conciliar os interesses dos stakeholders (são todas as pessoas, empresas ou instituições que têm algum interesse na gestão e nos resultados de um projeto ou organização, influenciando ou sendo influenciados, direta ou indiretamente, por ela.), com os de órgãos de fiscalização e regulamentação e do próprio governo A Neoway (2023).

Segundo o IBGC – Instituto Brasileiro de Governança e *Compliance* (2023), a governança corporativa leva em consideração quatro princípios como norte:

- Transparência: a organização deve ser transparente em suas ações e agir com integridade e ética, de modo que os stakeholders possam ter acesso a todas as tomadas de decisão e saber como está o andamento dos processos;
- Equidade: qualquer que seja o cargo ou o nível de participação na empresa, todos os profissionais devem ser tratados de forma equânime;
- Prestação de contas (*accountability*): todas as atividades da administração devem ser comunicadas na prestação de contas aos stakeholders, periodicamente;
- Responsabilidade corporativa: toda organização tem responsabilidade sobre os sistemas em que está incluída.

Desta forma, pode-se tornar como assertivo a ideia de que o investidor pode aportar seus recursos em empresas que aplicam a Governança, sendo referida aplicação ser mais segura.

2.2 Objetivos Financeiros de Uma Empresa

Assaf e Lima (2014) ensinam que as empresas devem objetivar suas decisões financeiras de forma criteriosa e racional, permitindo reavaliações de suas ações, requerendo algumas

reflexões por serem as finanças de caráter controvertido e complexo, exigindo dos gestores atenção às tendências e variações do mercado financeiro etc. O ponto de partida sugerido para esta discussão é que, a empresa deverá enviar esforços para o retorno exigível para seus proprietários ou por algum parâmetro de desempenho mais abrangente, o qual incorpore o bem-estar da sociedade como um todo.

Porém, quando se fala em economia de mercado, as empresas são atraídas fundamentalmente pelas possibilidades de lucro e seus preços de venda são regidos livremente, segundo o comportamento da oferta e procura dos bens e serviços. Basicamente, as empresas objetivam suas decisões baseadas na Liquidez, Rentabilidade e Geração de Valor, de acordo com o quadro a seguir:

Quadro 1: Definição de conceitos:

Liquidez: Souza Silva (2016) define a liquidez como a capacidade de uma empresa de pagar suas obrigações de curto prazo quando estas são devidas, ou seja, no vencimento. A liquidez é utilizada como um preditor de insolvência, isso quer dizer que, esse indicador pode fornecer sinais antecipados de problemas de fluxo de caixa e da iminente falta de pagamento.

Rentabilidade: Com base no conceito de rentabilidade, é possível medir o potencial do negócio, considerando o investimento realizado na aquisição ou estruturação de seu empreendimento (Sebrae 2022).

Geração de valor: Segundo Assaf e Lima (2014), criar valor está geralmente focado no acionista. Criar valor é uma missão da empresa.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Desta forma, os indicadores acima servem como parâmetro conceitual e histórico ao investidor, a fim de verificar historicamente o comportamento dos resultados das empresas ao longo do tempo e até mesmo para uma perspectiva futura, baseada nos conceitos da governança aplicada no negócio.

2.3 A Importância da Análise Financeira Contábil de Uma Empresa

Segundo Iudicibus (2016), as demonstrações contábeis são direcionadas as necessidades de uma variável gama de interessados externos à empresa, como por exemplo: sócios, acionistas, credores, empregados e ao público geral. Tem como objetivo oferecer informações sobre a posição financeira (balanço patrimonial), o desempenho (demonstrações dos resultados) e fluxo de caixa da entidade, os quais sejam úteis aos usuários para tomadas de decisões.

Vale ainda salientar que, para o ambiente contábil no Brasil, existem normas estabelecidas de acordo com a Lei federal nº 11.638/2007 que estão em consonância com os padrões internacionais de contabilidade e, para tanto, criou-se o CPC - Comitê de Pronunciamento Contábil como responsável pelos pronunciamentos e interpretações técnicas, atribuindo ainda ao CFC - Conselho Federal de Contabilidade, a responsabilidade por sua adoção.

Ainda segundo Iudicibus (2016), a análise das demonstrações contábeis certamente é uma importante ferramenta, a qual procura desmistificar o universo das informações contidas nos relatórios financeiros contábeis, através de quocientes e indicadores sendo muito mais fácil entender e comparar informações desta natureza com o uso da álgebra possibilitando a tomada de decisões baseadas nas estatísticas de dados pregressos e modelar cenários preditivos que, projetados com auxílio das informações geradas pela Análise das Demonstrações Financeiras Contábeis, possibilita mitigar o risco de erros inerentes ao ambiente e de processos em que a empresa está inserida por meio de correção tempestiva.

2.4 Composição Patrimonial

O patrimônio empresarial é demonstrado pelo Balanço Patrimonial e assim dividido:

ATIVO: Segundo Scquiovon (2009), são todos os bens e direitos de propriedade, mensuráveis monetariamente, que representam benefícios presentes ou benefícios futuros para uma organização, subdivididos em:

- **Ativos Circulantes:** é um bem ou direito que pode ser convertido em dinheiro em um curto prazo de tempo, dentro do ano fiscal da empresa (no máximo 12 meses);
- **Ativos Não Circulantes:** são todos os bens que só podem virar dinheiro a médio e longo prazo, como exemplo investimentos a longo prazo e propriedade intelectual, como patentes e marcas.

PASSIVO: Scquiavon (2009), evidencia toda a obrigação que a empresa tem com terceiros: contas a pagar, fornecedores de matéria-prima, impostos a pagar, financiamentos, empréstimos etc. O passivo é uma obrigação exigível, decorrente de eventos passados, isto é, quando a dívida vencer, será exigida sua liquidação e estão assim distribuídos:

- **Passivos Circulantes:** é aquele que tem uma relação direta com a empresa, em relação a operação de negócios, como por exemplo pagamentos de fornecedores, salários dos colaboradores, impostos mensais, entre outros;
- **Passivos Não Circulantes:** são aqueles cujos prazos de obrigação estão dentro de um período de 12 meses, a importância e controle do passivo não circulante é a mesma do passivo circulante; os controles de ambas são essenciais para a saúde financeira de qualquer empresa.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO: corresponde à diferença entre o Ativo Total e o Passivo exigível, sendo assim o patrimônio líquido um dos indicadores que mostra a situação financeira líquida dos negócios, que em última análise, pertence aos sócios e acionistas.

2.5 Demonstrações do Resultados do Exercício – DRE

Outro instrumento de elevada relevância é a DRE – Demonstrações do Resultado do Exercício que segundo Marion (2003), tem o objetivo de avaliar o desempenho da empresa e a eficiência dos gestores em obter resultados positivos.

2.6 Dashboard – Painel De Indicadores

Segundo Martins (2023), Dashboard é um painel que demonstra a evolução do desempenho da empresa em várias demandas. Com esta ferramenta, os Diretores, Gestores e Colaboradores podem ter acesso à performance das operações de forma clara e objetiva da empresa, desta forma, além das análises, ganham um valor importantíssimo que é a capacidade de tomadas de decisões mais assertivas para o empreendimento. As informações atualizadas dão a capacidade dentro do macro e microambiente de avaliar as tendências do mercado.

2.7 EBITDA – Earning Before Interest Taxes Depreciation and Amortization

Marion (2022) ensina que o EBITDA é um demonstrativo não contábil cuja característica principal é ajuste do “Caixa Existente” e soma dos valores de juros, impostos, depreciação contábeis e amortizações que retornam ao resultado do período do lucro líquido, ou seja, a capacidade de gerar lucro operacional.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Buscou-se um estudo dos consagrados autores que trouxeram os conceitos e doutrinas sobre Gestão Financeira e Contabilidade, para dotar o pequeno investidor de conhecimentos para tomadas de decisões. Houve busca em sites especializados e na B3 (Bolsa de Valores do Brasil), revistas eletrônicas especializadas em finanças e artigos que deram um melhor entendimento de como uma empresa se comporta no mundo financeiro-comercial. Para análise dos resultados da WEG S/A, os dados foram compilados em um painel dashboard, onde pode ser observada a evolução financeira da empresa nos anos de 2020, 2021 e 2022. Todos estes conceitos segundo Gil (2007) são os exemplos mais característicos deste tipo de pesquisa, investigações, ideologias ou aquela que se propõe à análise das diversas posições acerca do problema.

É importante ressaltar que a escolha da empresa WEG para a análise neste artigo, foi devido a empresa em 2021 ter recebido o prêmio de melhor empresa do mercado na Bolsa de Valores conforme o ranking InfoMoney, esta premiação ocorre anualmente entre as melhores empresas da Bolsa, com base em um ranking exclusivo realizado pela provedora de serviços financeiros Economatica e a escola de negócios Ibmec, os critérios analisados são quantitativos e qualitativos das empresas de capital aberto em um período de três anos, valorizando a consistência de resultados.

4. WEG – UMA EMPRESA LISTADA NA BOLSA HÁ MAIS DE 50 ANOS

Em 16 de setembro de 1961, na cidade de Jaraguá do Sul, Santa Catarina, a empresa Eletromotores Jaraguá é fundada por um eletricista, um administrador e um mecânico. Após certo período, a empresa passa a se chamar WEG, em referência às iniciais dos fundadores Wener, Eggon e Geraldo. Produzindo inicialmente motores elétricos, em 1970 inicia-se as exportações para Guatemala, Paraguai, Equador e Bolívia. Em 1971, as ações da WEG entram na Bolsa de Valores.

A partir da década de 80, ampliou suas atividades com a produção de componentes eletroeletrônicos, produtos para automação industrial, transformadores de força e distribuição, tintas líquidas e em pó e vernizes eletro isolantes.

Em 2012, as vendas no mercado externo alcançaram 51% do faturamento. A trajetória da organização é marcada pelo êxito, conjunto de valores, crenças e ideais sustentados pelos fundadores enraizados na organização e ditando os caminhos vitoriosos pelos quais a empresa trilha sua história. Atualmente, a WEG é uma empresa global de equipamentos

eletroeletrônicos, a qual atua no setor de bens de capital com foco em motores, redutores e acionamentos elétricos, geradores e transformadores de energia, produtos e sistemas para eletrificação, automação e digitalização. Se destaca também em inovação pelo desenvolvimento constante de soluções para atender as grandes tendências voltadas à eficiência energética, energias renováveis e mobilidade elétrica. Com operações industriais em 14 países além do Brasil, presença comercial em 37 países e vendas para mais de 135 países, a companhia possui mais de 39 mil colaboradores distribuídos pelo mundo, atingindo em 2022 um faturamento líquido de R\$29,9 bilhões, destes 50,3% provenientes das vendas realizadas fora do Brasil. (WEG, 2024).

5. RESULTADO E DISCUSSÕES

Segundo o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Código das Melhores Práticas, 2022), a fábrica de motores elétricos WEG registrou lucro líquido de R\$1,3 bilhões de reais, um aumento significativo de 38% em relação ao mesmo trimestre de 2022.

O painel do demonstrativo abaixo exibe uma visão ampla dos indicadores da performance da WEG Motores, sendo as informações obtidas através da bolsa de valores brasileira (B3.com.br) e compiladas na tabela a seguir:

Figura 2: Painel de Indicador Dashboard.

Dashboard ou Painel de Indicadores			
Principais Indicadores	31.12.22	31.12.21	31.12.20
Índices de Liquidez			
Liquidez corrente	1,91	2,01	2,13
Liquidez seca	1,17	1,19	2,13
Liquidez imediata	0,43	0,34	0,66
Liquidez geral	1,58	1,70	1,70
Índices de endividamento (estrutura de capital)			
Endividamento Geral - "EG"	0,46	0,41	0,40
Garantia do capital próprio ao capital de terceiros	1,18	1,41	1,49
Composição de endividamento - "CE"	0,80	0,80	0,74
Endividamento total sobre o patrimônio líquido	1,85	1,71	1,67
Imobilizações do patrimônio líquido	0,51	0,50	0,54
Índices de lucratividade e rentabilidade			
Taxa de retorno sobre investimentos	0,16	0,17	0,24
Taxa de retorno sobre o patrimônio líquido	0,29	0,28	0,40
Margem bruta de lucro sobre as vendas	0,29	0,30	0,31
Margem operacional de lucro sobre as vendas	0,17	0,18	0,16
Margem líquida de lucro sobre as vendas	0,14	0,16	0,14
Giro do ativo	1,15	1,07	1,75

Fonte: Elaborado pelos autores.

Todos os índices observados como liquidez, endividamento, lucratividade e rentabilidade ao longo dos anos apresentados, tiveram resultados harmoniosos que mostram a segurança financeira da empresa.

Figura 3: Lucro por Ação WEG



Fonte: Elaborado pelos autores.

Como pode ser visto no gráfico, houve uma valorização crescente das ações da WEG. Os investidores e a empresa tiveram sucesso em seus aportes financeiros. Hoje, o valor de uma ação da WEG está em torno de R\$35,11. (última cotação da B3)

5.1 Dashboard e Lucro por Ações – Resultados

Como se observa, todos os índices apresentados como liquidez, endividamento, lucratividade por ação e rentabilidade ao longo dos anos, tiveram um resultado harmonioso de acordo com as amostras. Dentre os anos observados, a WEG em relação aos seus concorrentes, ficou em 1º lugar dentre as empresas que operaram na Bolsa de Valores em lucratividade e rentabilidade.

Segundo o site “SeuDinheiro” (2023), a WEG mostrou por mais de um trimestre em 2023, T123 e início do T223, sua capacidade de crescimento. A fabricante de motores elétricos registrou lucro líquido de R\$ 1,3 bilhão, um aumento de 38% em relação ao mesmo período do ano passado, mesmo à frente de um momento macroeconômico desafiador. A capacidade da companhia de atuar globalmente em diferentes setores, assim como capturar diversas oportunidades de negócio, torna está uma empresa resiliente e com robustas capacidades de crescimento. Desta forma, a empresa WEG tornou-se ao longo dos anos uma empresa sinônimo de segurança financeira, devido a uma gestão sólida, diversificação de produtos, operando não

somente no Brasil, mas no mundo. Ela se apresenta como uma empresa onde os novos investidores podem aportar recursos com considerável segurança.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando todo o exposto ao longo do presente artigo chegamos a um importante questionamento, qual seja: será possível considerar que o leitor, sendo pequeno investidor não especialista têm condições suficientes para a tomada de decisão no momento de efetuar um investimento?

Para responder ao referido questionamento, não podemos desprezar a falta de conhecimento técnico, bem como o pouco incentivo que acaba por dificultar a inserção do homem médio nesse ambiente de investimentos.

Em que pese os pontos citados anteriormente, é possível perceber claramente que o aumento da disseminação de informações possibilita esses indivíduos obterem maiores conhecimentos, de forma a tornar mais segura sua tomada de decisão, devendo utilizar, por exemplo, ferramentas de buscas com relação a dados das empresas em que se pretende investir.

Ferrari (2023), pontua que pequenos investidores vêm abandonando a Caderneta de Poupança e migrando para a Bolsa de Valores à procura de empresas seguras e rentáveis.

Conforme demonstrado, dentre as empresas genuinamente brasileiras, as quais vêm se destacado pela sua eficiente e gestão financeira nos anos apresentados, temos a WEG MOTORES S.A., que se destaca como uma forte candidata a receber recursos desses novos investidores.

Inclusive, seria bastante positivo se as empresas passassem a enxergar nos pequenos investidores uma oportunidade de ampliar suas captações de recursos.

Por fim, embora ainda exista uma grande caminhada a ser percorrida, devemos ver com bons olhos as mudanças que vêm ocorrendo em nossa sociedade relacionadas ao tema, sendo possível concluir que existe um campo fértil e seguro aos indivíduos que desejam investir, desde que tenham suas ações permeadas da devida cautela.

REFERÊNCIAS

- ANBINA, (site da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais), 21 de novembro de 2017; acesso dia 30 de abril de 2023;
- ASSAF, A.; LIMA, G. G. *Curso de Administração Financeira*. Atlas, 2009;
- BÄCHTOLD, Ciro - *Contabilidade Básica*, 2011 e-TEC Brasil, Curitiba PR Instituto Federal 2011;

B3 Bolsa de Valores do Brasil, empresa WEG, acesso 20 de março de 2023;

FERRARI, Hamilton (PODER360 – Número de Investidores na B3 sobe, 8 de janeiro de 2023) acesso 03 de maio de 2023;

FIGUEIREDO, Giovvana (Revista Eletrônica “seudinheiro.com” – 16 de janeiro de 2023);
<https://comoinvestir.anbima.com.br> – Editorial 16 de fevereiro de 2023, acesso dia 18 de abril de 2023;

<https://www.ibgc.org.br/blog/codigo-das-melhores-praticas-congresso-2022>; acesso em 12 de maio de 2023;

IBGC – Instituto Brasileiro de Governança e Compliance, artigo 2023, <https://www.ibgc.org.br/conhecimento/governanca-corporativa>, acesso em 07 de setembro de 2023;

IODÍCIBUS, Sergio de Análise de Balanços, Atlas 2016 11ª Edição Revista e Atualizada;

MARION, José Carlos, Contabilidade Básica, Atlas, pg. 127, ano 2003;

MARION, José Carlos, Contabilidade Empresarial, 17ª Edição – Atlas, atualizado em 12 de maio de 2022;

MARTINS, Eliseu – Planilha Art. Elaboração de Dashboard - 08 de fevereiro de 2022;

NEOWAY, Analytics e Inteligência Artificial para os Negócios, Florianópolis SC Br. Acesso dia 1 de maio de 2023;

RUAN, Carlos - Oinvestidor10.com, 2022, Revista Eletrônica, acesso em 28 de abril de 2023;

SEBRAE - O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, 2022, Artigo, “Descubra Se Seu Negócio é Rentável”, 10 de dezembro de 2015, atualizado em 28 de dezembro de 2022, acesso em 07 de setembro de 2023;

SCQUIAVON, Eliseu, Estruturas das Demonstrações Financeiras 2009 2ª Edição;

SILVIA, Adriana Barbosa Souza, Capital de Giro e Análise Financeira, Editora e Distribuidora Educacional SA, 2006 – 264pg;

Seudinheiro.com/2023/patrocínio/empíricus/weg-wege3-no-1t23-mostrou-sua-capacidade-de-crescimento-afirma-analista-mas-existem-5-áoces-melhores-para-investir-no-cenário-actual-conheça-lbrdgf131/, acesso em 17 de agosto de 2023;

WORMHOUDT, Talitha Passos de Lima, Gestão Financeira, Capítulo 1- Fatec.